

BRASIL EXPORTOU US\$ 3,772 BILHÕES NA TERCEIRA SEMANA DE JANEIRO

Na terceira semana de janeiro (13 a 19), com cinco dias úteis, as exportações brasileiras foram de US\$ 3,772 bilhões, com média diária de US\$ 754,4 milhões. Na comparação com o resultado médio das duas primeiras semanas do ano (US\$ 724,1 milhões), houve crescimento de 4,2%, com aumento nas vendas de produtos básicos (20,1%), principalmente, de petróleo em bruto, minério de ferro, carnes bovina, suína e de frango e café em grão. Por outro lado, diminuíram as vendas de produtos semimanufaturados (-20,2%), por conta do declínio nas exportações de açúcar em bruto, celulose, ferro fundido, e semimanufaturados de ferro e aço. Para os manufaturados (-3,1%), também houve queda, com recuo em polímeros plásticos, açúcar refinado, máquinas para terraplanagem, automóveis de passageiros, suco de laranja e laminados planos de ferro ou aço.

As importações, no período, somaram US\$ 5,247 bilhões com resultado médio diário de US\$ 1,049 bilhão. Este número é 30,1% superior sobre a média aferida até a segunda semana do mês (US\$ 806,1 milhões), e se explica, principalmente, pelo incremento nas aquisições de combustíveis e lubrificantes, equipamentos mecânicos, veículos automóveis e partes, e produtos siderúrgicos.

Deste modo, a balança comercial semanal registrou déficit de US\$ 1,475 bilhão, com média diária negativa de US\$ 295 milhões. A corrente de comércio da terceira semana de janeiro somou US\$ 9,019, com resultado médio diário de US\$ 1,803 bilhão.

MÊS

Nos doze dias úteis de janeiro, as exportações foram de US\$ 8,841 bilhões, com média diária de US\$ 736,8 milhões. Por esse comparativo, a média das vendas externas foi 1,5% superior a de janeiro de 2013 (US\$ 725,8 milhões).

Nesta comparação, aumentaram as vendas de produtos básicos (12%), com destaque para soja em grão, petróleo em bruto, minério de alumínio, farelo de soja e arroz em grãos. Por outro lado, retrocederam as exportações de manufaturados (-8,5%), por conta de açúcar refinado, autopeças, etanol, automóveis de passageiros, suco de laranja congelado, e óxidos e hidróxidos de alumínio. Também houve diminuição para os embarques de produtos semimanufaturados (-3,9%), com decréscimos de alumínio em bruto, semimanufaturados de ferro e aço, ferro fundido, ouro em forma semimanufaturada, e açúcar em bruto.

Em relação a dezembro de 2013, a média diária das exportações caiu 25,8%, devido à diminuição nas vendas das três categorias de produtos: manufaturados (-38,5%), básicos (-20,5%) e semimanufaturados (-10,7%).

As importações em janeiro alcançam o valor de US\$ 10,890 bilhões e registram média diária de US\$ 907,5 milhões. Houve redução de 0,2% na comparação com o resultado diário de janeiro do ano passado (US\$ 909,4 milhões). Caíram os gastos, principalmente, com combustíveis e lubrificantes (-41,7%), farmacêuticos (-10,2%), instrumentos de ótica e precisão (-4,4%) e borracha e obras (-0,8%).

Na comparação com a média de dezembro de 2013 (US\$ 866,3 milhões), houve alta de 4,8% nas importações, devido, principalmente, a plásticos e obras (31,6%), aparelhos eletroeletrônicos (31,3%), siderúrgicos (29,6%) e químicos orgânicos e inorgânicos (21,8%).

O saldo comercial, no primeiro mês de 2014, está deficitário em US\$ 2,049 bilhões. Em janeiro do ano passado, a balança comercial teve déficit de US\$ 4,040 bilhões e, em dezembro, saldo positivo de US\$ 2,654 bilhões.

A corrente de comércio do mês alcançou US\$ 19,731 bilhões (média diária de US\$ 1,644 bilhão). Pela média, houve aumento de 0,6% no comparativo com janeiro passado (US\$ 1,635 bilhão) e queda de 11,5% na relação com dezembro último (US\$ 1,859 bilhão).

Mais informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação Social do MDIC

(61) 2027-7190 e 2027-7198

André Diniz

andre.diniz@mdic.gov.br

Fonte: MDIC